

INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Norte



Projeto Alvorada, Ciclo 2 - inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares

**PROJETO BÁSICO ACADÊMICO - CONFORME RESOLUÇÃO 53/2021 -
CONSUP/IFRN e DECRETO 7.423/2021**

Instituição Solicitante: Secretaria Nacional de Políticas
Penais – Ministério da Justiça e Segurança Pública

Natal/RN - 2024

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Sigla	IFRN
CNPJ	10.877.412/0001-68
Natureza Jurídica	Autarquia Federal
Endereço	Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692, Tirol CEP 59015-300
Telefone	(84) 4005-0890
Site	https://portal.ifrn.edu.br/
Endereço Eletrônico	gabinete.reitoria@ifrn.edu.br
Representante Legal	José Arnóbio de Araújo Filho
Cargo	Reitor
Responsável Pela Proposta	Nome: Albérico Teixeira Canário de Souza E-mail: alberico.canario@ifrn.edu.br Telefone: (84) 9 9987-2504

PROPOSTA PARA PROJETO: Projeto Alvorada, Ciclo 2 - inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares

1. APRESENTAÇÃO

O sistema prisional do Rio Grande do Norte tem passado por significativas transformações nos últimos anos, especialmente após os eventos críticos de 2017, quando rebeliões e o massacre na Penitenciária de Alcaçuz evidenciaram nacional e internacionalmente a necessidade urgente de mudanças estruturais. Atualmente, o sistema conta com aproximadamente 9 mil detentos (SISDEPEN, 2024), distribuídos em 20 unidades prisionais estaduais, e temos assistido um esforço contínuo de reestruturação física, modernização da gestão e capacitação de recursos humanos. Esse processo incluiu a realização de novos concursos públicos para policiais penais, a implementação de novas tecnologias para monitoramento e segurança, além da melhoria das condições físicas dos presídios.

Além dessas ações internas, tem se ampliado de maneira expressiva a relação do sistema prisional potiguar com outras organizações públicas, ONGs e universidades que desenvolvem pesquisas e projetos voltados para a reintegração e capacitação dos apenados. Parcerias com empresas privadas e instituições da sociedade civil organizada também têm colaborado para fortalecer essas iniciativas. Nesse sentido, destaca-se a criação da Rede de Apoio a Egressos do Sistema Prisional do RN – RAESP RN, a reativação de Conselhos da Comunidade da Execução Penal e a criação de oito Escritórios Sociais em todo o Rio Grande do Norte, que têm desempenhado papel fundamental na promoção de políticas que contribuem diretamente para a execução penal e a reinserção social de egressos.

Em alinhamento com a **Política Nacional de Atenção às Pessoas Egressas do Sistema Prisional - PENAPE**, o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), por meio do Campus Avançado Natal – Zona Leste, tem sido um dos pioneiros na oferta de projetos voltados para a educação, capacitação e reintegração social de pessoas privadas de liberdade e egressos do sistema prisional. Atualmente, o IFRN possui uma oferta exclusiva de educação superior profissional e tecnológica para pessoas privadas de liberdade, desenvolve pesquisas e projetos de extensão diversos como por exemplo, o Projeto Círculos de Leitura, voltado à promoção da leitura e da escrita de apenados, e o Projeto de Elevação de Escolaridade – ELEVA, que preparou privados de liberdade para os exames do ENCCEJA e ENEM PPL. Com vasta experiência na educação para pessoas privadas de liberdade, o IFRN tem consolidado seu papel como parceiro estratégico na promoção de políticas públicas que visam à redução da reincidência criminal e à inclusão social.

O Projeto Alvorada 1, desenvolvido pelo IFRN no ano de 2022, foi direcionado especificamente a mulheres egressas do sistema prisional, com

uma turma de 20 participantes. A iniciativa ofereceu cursos de Auxiliar Administrativo, Empreendedorismo e Informática Básica, proporcionando capacitação para o mercado de trabalho. Além da formação teórica, as alunas tiveram a oportunidade de realizar visitas técnicas e estágios, o que contribuiu para o desenvolvimento prático e fortalecimento de suas habilidades profissionais. O projeto foi um grande sucesso, abrindo novas oportunidades para as participantes e demonstrando resultados significativos: a maioria das alunas está atualmente empregada, o que reforça o impacto positivo da iniciativa na reintegração e autonomia dessas mulheres.

Neste contexto, o IFRN apresenta o Projeto Alvorada 2, uma iniciativa que tem como foco capacitar pessoas egressas do sistema prisional, promovendo sua inclusão social e econômica. O projeto oferece um curso com **duração de 8 meses**, dividido em **três módulos teóricos e um período de prática profissional/estágio** que visam a qualificação profissional ampla e multilateral, como a oferta, dentre muitas disciplinas, de Língua Portuguesa, matemática básica, informática, empreendedorismo e marketing pessoal, que proporcionam ferramentas essenciais para que os egressos tenham a oportunidade de recomeçar suas vidas de maneira digna.

2. OBJETIVO

Objetivo geral - promover a inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares, por meio da execução de cursos no âmbito da formação inicial e continuada ou de qualificação profissional, bem como a partir do impulsionamento e incentivo para o acesso e permanência no mercado de trabalho.

Objetivos específicos - estabelecer parcerias com as instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para implementação do Projeto Alvorada; viabilizar e melhorar o acesso de pessoas egressas do sistema prisional a ambientes educacionais e profissionalizantes; fomentar educação profissional e tecnológica capaz de fortalecer potencialidades e atenuar as vulnerabilidades sociais de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares; incidir sobre situações de desvantagens que condicionam a trajetória de reincidência e reentrada prisional; favorecer a articulação das instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica com os Serviços Especializados de Atenção às Pessoas Egressas do Sistema Prisional e seus familiares.

3. VIGÊNCIA

A vigência do projeto será de doze meses, 02/01/2025 a 31/12/2025.

4. PÚBLICO-ALVO

O público-alvo desta iniciativa de capacitação é composto por pessoas egressas do sistema prisional do Rio Grande do Norte, com foco nas regiões de Natal e sua área metropolitana. Os participantes, provenientes de famílias de baixa renda, devem comprovar, no mínimo, o Ensino Fundamental completo. O projeto tem como objetivo atender 30 participantes, adotando uma estratégia que assegura a paridade de gênero, com 50% de mulheres e 50% de homens, além da inclusão de pessoas trans egressas do sistema prisional. Ademais, será garantido espaço para indivíduos em cumprimento de regime de monitoramento eletrônico, levando em consideração que os cursos e atividades pedagógicas serão oferecidos nos turnos matutino e vespertino, de forma a facilitar a conciliação com suas responsabilidades legais e familiares.

Além das pessoas egressas, será considerado um percentual de até 20% de participação para familiares dessas pessoas, ampliando o impacto social do projeto. Essa medida visa oferecer capacitação também aos familiares que compartilham da realidade de reintegração social, reforçando o apoio familiar e contribuindo para a reconstrução dos vínculos familiares que muitas vezes são desfeitos após o cometimento de crime e aprisionamento.

A mobilização e o recrutamento dos participantes serão realizados por meio de uma parceria estratégica entre o Escritório Social de Natal, a Rede de Atenção às Pessoas Egressas do Sistema Prisional do RN – RAESPRN, o Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Penitenciário e Socioeducativo do RN - GMF e o Departamento de Promoção à Cidadania - DPC da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (SEAP-RN). Essas instituições, que já desempenham um papel fundamental no acompanhamento das penas e reintegração social de egressos, serão responsáveis pela seleção dos participantes, garantindo que aqueles que mais possam se beneficiar do programa tenham acesso às formações oferecidas.

As estratégias de mobilização incluem contato direto com as pessoas egressas e seus familiares, utilizando os canais de comunicação já estabelecidos pelo Escritório Social e pela RAESP-RN, como cadastros, atendimentos sociais e redes de apoio à reintegração, bem como redes sociais virtuais. A divulgação nas comunidades será feita de forma acessível, considerando as condições socioeconômicas e as dificuldades de acesso à informação, de modo a facilitar a participação de todos os interessados.

A seleção será cuidadosamente realizada para garantir uma turma diversa e representativa, incluindo pessoas trans, mulheres, homens e familiares de

egressos. Essa abordagem inclusiva busca promover um ambiente de aprendizado que valorize a diversidade e a pluralidade de experiências, proporcionando um espaço acolhedor e respeitoso para todos.

Essa estratégia visa não apenas à capacitação profissional, mas também ao fortalecimento dos laços familiares e sociais, contribuindo para uma reintegração mais ampla e sustentável no mercado de trabalho e na sociedade. O projeto está alinhado às vocações econômicas da região de Natal e seu entorno, nos setores de comércio, turismo e serviços, criando perspectivas de vida e promovendo a autonomia financeira tanto dos egressos quanto de seus familiares.

5. JUSTIFICATIVA

A implementação do Projeto Alvorada 2 é de extrema relevância para a promoção da reintegração socioeconômica dos egressos do sistema prisional do Rio Grande do Norte, uma parcela vulnerável da sociedade que enfrenta múltiplos desafios para retornar ao mercado de trabalho e reconstruir suas vidas. Com o curso **Administração, Vendas e Empreendedorismo: Formação Prática e Integrada**, que possui uma carga horária total de **735 horas**, o projeto visa oferecer uma capacitação abrangente e qualificada, capaz de prepará-los para o mercado de trabalho e fomentar o empreendedorismo.

O curso é estruturado em três módulos que abordam desde os Fundamentos da Administração até conceitos mais avançados de Inovação e Sustentabilidade, integrando conteúdos práticos e teóricos que desenvolvem competências técnicas em administração, vendas e gestão de negócios, além de habilidades em informática, produção textual e matemática aplicada. Essa formação multidisciplinar é essencial para preparar os participantes, não só para atuar no mercado de trabalho, mas também para empreender, incentivando a autossuficiência e a criação de pequenas iniciativas empresariais.

A proposta pedagógica do curso vai além da capacitação técnica. Um dos aspectos centrais é o desenvolvimento de um projeto de vida personalizado, que busca alinhar as expectativas pessoais e profissionais dos participantes às oportunidades que a formação oferece. Essa abordagem visa fomentar a autonomia, a confiança e o planejamento estratégico de longo prazo, fatores indispensáveis para que os egressos do sistema prisional possam trilhar um caminho de sucesso e reintegração social sustentável.

O público-alvo do projeto, composto por 30 egressos do sistema prisional, enfrenta obstáculos consideráveis, como o estigma social, a falta de qualificação e a escassez de oportunidades econômicas. A capacitação oferecida pelo projeto apresenta-se como uma solução concreta para esses desafios, contribuindo diretamente para a redução da reincidência criminal e o fortalecimento da cidadania, promovendo o acesso ao mundo de trabalho por meio da aquisição de competências práticas e empreendedoras.

O Projeto Alvorada Ciclo 2 está alinhado a vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, particularmente os ODS 4, 5, 8, 10 e 16:

- ODS 4 (Educação de Qualidade): Ao oferecer uma formação técnica e qualificada, o projeto promove uma educação inclusiva e equitativa, com foco no desenvolvimento de competências necessárias para o mercado de trabalho.
- ODS 5 (Igualdade de gênero): O projeto assegura que 50% dos participantes sejam mulheres, incluindo pessoas LGBTQIAPN+, o que reforça seu compromisso com a promoção da igualdade de gênero e a inclusão de grupos historicamente invisibilizados. Ao garantir um ambiente de capacitação acessível e equitativo, o projeto contribui para a eliminação de barreiras à participação plena e efetiva de mulheres e minorias no mercado de trabalho.
- ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico): O curso capacita os participantes para exercerem atividades produtivas e bem remuneradas, contribuindo para o crescimento econômico, a promoção do trabalho digno e a redução da desigualdade de oportunidades.
- ODS 10 (Redução das Desigualdades): O projeto visa diminuir as disparidades sociais enfrentadas pelos egressos do sistema prisional, oferecendo oportunidades de capacitação e inserção no mercado de trabalho, promovendo a equidade.
- ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes): Ao promover a reintegração social de egressos e reduzir a reincidência criminal, o projeto contribui para sociedades mais pacíficas e inclusivas.

Além disso, o curso enfatiza práticas sustentáveis e inovadoras, especialmente no desenvolvimento de pequenos negócios que podem beneficiar não apenas os egressos, mas também fortalecer economicamente as comunidades onde estão inseridos. Ao aliar empreendedorismo com práticas de sustentabilidade, o projeto está sintonizado com a promoção de negócios social e ambientalmente responsáveis, ampliando o impacto positivo na sociedade.

Dessa forma, o Projeto Alvorada 2 surge como uma resposta estratégica para os desafios de reintegração de egressos do sistema prisional, proporcionando uma formação sólida que promove a inclusão social, a redução das desigualdades e o desenvolvimento econômico. A execução do plano de trabalho permitirá a criação de um ciclo virtuoso de inclusão, desenvolvimento pessoal e sustentabilidade econômica, contribuindo para uma sociedade mais segura, justa, igualitária e inclusiva.

6. METODOLOGIA

O Projeto Alvorada 2 está estruturado em três fases principais, que asseguram o cumprimento de seus objetivos e a qualificação efetiva dos participantes. A primeira fase (fase 1) envolve a formação pedagógica da equipe técnica e docente, responsável pela execução do projeto, além do processo de recrutamento e seleção dos 30 participantes, todos egressos do sistema prisional. Essa etapa inicial é essencial para garantir um público-alvo diversificado e preparado para as atividades de formação.

Na segunda fase (fase 2), serão realizadas as aulas teórico-práticas do curso **Administração, Vendas e Empreendedorismo: Formação Prática e Integrada**, com uma carga horária de 495 horas, distribuídas em três módulos. Essas aulas abrangem desde fundamentos de administração até inovação e sustentabilidade, com atividades integradoras que incentivam o desenvolvimento de projetos de vida e negócios. A terceira fase é voltada à prática profissional, permitindo aos participantes aplicar os conhecimentos adquiridos, desenvolver projetos reais e consolidar suas habilidades no mercado de trabalho ou em empreendimentos próprios.

Na terceira fase (fase 3), será uma etapa essencial para consolidar a formação dos participantes, englobando uma série de atividades práticas e enriquecedoras. Com uma carga horária de 240h estarão previstas oficinas, aula de campo e visitas técnicas, que permitirão aos alunos observar de perto os processos e estruturas relevantes para sua área de estudo; além disso, a aula de campo proporcionará uma imersão no ambiente profissional, ampliando suas perspectivas e competências. O ciclo de oficinas e palestras trará profissionais experientes para compartilhar conhecimentos específicos, contribuindo com o desenvolvimento técnico e pessoal dos alunos. Para complementar essa fase, serão realizadas 80 horas de estágio/prática profissional como exigência obrigatória para conclusão do curso, onde os participantes terão a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em situações reais, fortalecendo sua inserção no mundo do trabalho.

FASE 1 - CAPACITAÇÃO INICIAL DA EQUIPE EXECUTORA, AÇÕES DE ALINHAMENTO COM OS PARCEIROS E SELEÇÃO DOS ALUNOS

Formação da Equipe gestora

A formação da equipe executora do Projeto Alvorada Ciclo 2 será desenvolvida por meio de atividades interativas e colaborativas, envolvendo professores, mentores, gestores e coordenadores. O foco principal será a capacitação da equipe para lidar com a transição de pessoas egressas do sistema prisional para o ambiente educacional e social. A metodologia inclui **estudos coletivos de textos** sobre educação para sujeitos privados de liberdade, **palestras e simpósios** com especialistas, e **oficinas pedagógicas** que integram teoria e prática voltadas para a educação de presos e egressos.

Além disso, o projeto prevê um **planejamento dinâmico**, com rodas de conversa para discutir o andamento das disciplinas e o ajuste das práticas pedagógicas. Serão realizadas **dinâmicas de formação**, divididas em três momentos: abordagens históricas e contextuais sobre educação para privados de liberdade, solução de problemas práticos que surgirem durante o curso, e sínteses coletivas para elaborar planos de ensino e atividades específicas, com base nas necessidades emergentes.

Para garantir a coesão e o alinhamento das ações, haverá **reuniões semanais** para discutir o progresso das atividades e fazer ajustes conforme necessário. Essas reuniões permitirão que a equipe troque experiências e tome decisões colaborativamente, assegurando que o projeto se mantenha flexível e responsivo às necessidades dos alunos e alunas.

Formação Permanente da Equipe

A formação da equipe do Projeto Alvorada será realizada sob uma perspectiva dialógica de ação, reflexão e ação, promovendo capacitações mensais permanentes. Esses momentos serão dedicados ao planejamento, estudos e relatos de experiências, com o objetivo de contribuir para uma maior apropriação do trabalho por parte de toda a equipe executora. As capacitações irão contemplar a discussão da **Política Nacional de Atenção à Pessoa Egressa do Sistema Prisional** e temas essenciais para a compreensão das especificidades do público-alvo, incluindo uma análise crítica do aprisionamento no Brasil, a inclusão social e produtiva de egressos do sistema prisional, e as vulnerabilidades sociais e potenciais desse grupo.

Durante as capacitações, serão discutidos também os marcadores sociais que afetam os egressos do sistema prisional, além de práticas bem-sucedidas na geração de renda para públicos vulneráveis. Esses momentos de troca e aprendizado coletivo permitirão à equipe refletir sobre os desafios e as possibilidades no âmbito da educação de jovens e adultos, sempre focando na melhoria contínua do trabalho realizado. A abordagem dialógica garantirá que as experiências da equipe sejam compartilhadas e integradas ao processo, promovendo uma formação crítica e voltada à transformação social.

Seleção de Alunos

O processo de recrutamento e seleção dos participantes do Projeto Alvorada será conduzido em parceria com o Escritório Social de Natal, a RAESP (Rede de Atenção ao Egresso do Sistema Prisional do RN), o GMF (Grupo de Monitoramento e Fiscalização) e a SEAP (Secretaria de Administração Penitenciária). Essa etapa terá como objetivo identificar e selecionar 30 egressos do sistema prisional do Rio Grande do Norte, garantindo que eles atendam aos critérios de participação estabelecidos pelo projeto.

A seleção será composta por quatro etapas principais. Inicialmente, os

candidatos deverão preencher um formulário socioeconômico, que permitirá uma análise do perfil de cada participante, identificando suas necessidades e condições sociais. Em seguida, será exigida a comprovação da escolaridade mínima, que é o ensino fundamental completo. Os candidatos também participarão de uma entrevista com a equipe do projeto, na qual serão avaliados aspectos como motivação, expectativas e disponibilidade para o curso. Por fim, os selecionados deverão assinar um termo de compromisso e realizar sua matrícula, oficializando sua participação no Projeto Alvorada.

Núcleo de Inclusão Social e Produtiva

Com o objetivo de fomentar iniciativas individuais e coletivas voltadas ao público egresso do sistema prisional, criaremos o **Núcleo de Inclusão Social e Produtiva**. Este núcleo terá a missão de articular parcerias e apoiar a reintegração socioeconômica desses indivíduos, proporcionando uma rede de apoio sólida, capacitações técnicas e oportunidades de interação com o mercado de trabalho, promovendo a inclusão social e produtiva de maneira sustentável.

O Núcleo também realizará encontros periódicos com os/as estudantes e promoverá reuniões com organizações públicas e privadas para a construção de parcerias estratégicas. Além disso, será responsável pelo encaminhamento dos alunos para a prática profissional na Fase 3 do Projeto. O Núcleo será coordenado por um especialista com experiência no trabalho com pessoas privadas de liberdade e egressos do sistema prisional, e contará com o suporte de mentores que acompanharão os estudantes ao longo do curso, oferecendo orientação personalizada e suporte contínuo para o desenvolvimento profissional.

O Núcleo desenvolverá uma série de atividades formativas focadas em preparar os egressos para o mercado de trabalho e para o empreendedorismo. Serão realizadas oficinas, visitas técnicas a empresas, contato direto com profissionais de diversos setores, além de palestras com consultores especializados e empresários de sucesso. Através de relatos de experiências exitosas, os participantes poderão aprender diretamente com pessoas que superaram desafios semelhantes.

Em parceria com instituições de grande relevância como SEBRAE, SENAI, FIERN, SEAP, Escritório Social, CDL e outras, o Núcleo garantirá acesso a consultorias especializadas e ferramentas essenciais para o desenvolvimento de iniciativas de empreendedorismo e empregabilidade. O objetivo é criar um ambiente colaborativo que inspire e forneça o suporte necessário para a geração de renda, seja por meio de negócios próprios ou da inserção no mercado formal, fortalecendo assim o ciclo de inclusão social e produtiva para os egressos.

Aula inaugural

A **aula inaugural do Projeto Alvorada Ciclo 2** será marcada por momentos de celebração e acolhimento, iniciando com uma apresentação do **Coral do IFRN**, criando um ambiente inspirador. A cerimônia contará com a presença do **Reitor do IFRN**, que fará a abertura oficial, além de todos os **professores, mentores e parceiros do projeto**, incluindo a **Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP) e Poder Judiciário**, convidados especiais e já parceiros de outras ações.

Durante a cerimônia, os alunos e alunas receberão seus **materiais escolares e fardamento do IFRN**, marcando o início dessa nova fase educacional em suas vidas. Também será realizado um **passeio guiado** pelo campus, permitindo aos alunos e alunas conhecerem as instalações, laboratórios, salas de aula e espaços de convivência, integrando-se ao ambiente educacional para provocar o sentimento de pertencimento. Esse evento simboliza o início de uma jornada de capacitação e inclusão social para pessoas egressas.

FASE 2 - EXECUÇÃO DE AULAS "TEÓRICAS" E DE "PRÁTICAS INTRODUTÓRIAS"

CURSO OFERECIDO: ADMINISTRAÇÃO, VENDAS E
EMPREENDEDORISMO: FORMAÇÃO PRÁTICA E INTEGRADA.

Carga Horária Total: 495 horas

Público-alvo: Pessoas e egressas do sistema prisional com ensino fundamental completo.

Objetivo: Capacitar os participantes em administração, empreendedorismo e vendas, desenvolvendo habilidades em informática, produção textual, português e matemática básica, com foco na construção de um projeto de vida que promova a reintegração à sociedade e ao mundo do trabalho, enfatizando a formação humana integral e a inclusão digital.

Estrutura do Curso em 3 Módulos:

Módulo 1: Fundamentos da Administração, Comunicação e Matemática Básica

Carga horária: 165 horas

1. Fundamentos da Administração (30 horas)

Ementa: Introdução à administração, principais funções administrativas, estrutura e funcionamento de uma empresa, noções de gestão de tempo e produtividade no

ambiente de trabalho, com foco na eficiência organizacional e no desenvolvimento humano integral.

2. Ética, Trabalho e Direitos humanos (30 horas)

Ementa: Ética e direitos humanos no ambiente de trabalho e na sociedade. Diversidade, inclusão, relações étnico-raciais e combate ao racismo e à discriminação, questões de gênero e inclusão de pessoas LGBTQIA+.

3. Matemática Básica Aplicada à Administração (30 horas)

Ementa: Operações matemáticas fundamentais, porcentagens, juros simples, cálculos financeiros básicos e organização de planilhas, conectando a matemática às demandas do mundo do trabalho e da gestão eficiente de pequenos negócios.

4. Português Aplicado ao Ambiente Administrativo e Produção Textual (30 horas)

Ementa: Leitura, interpretação de textos e produção textual. Redação de e-mails, ofícios e relatórios. Coesão e coerência textual no ambiente corporativo, com ênfase no uso da linguagem como ferramenta de inclusão social e cidadania.

5. Noções de Informática Aplicadas à Administração (30 horas)

Ementa: Utilização de ferramentas como Word, Excel, PowerPoint, Acrobat e organização de arquivos digitais e noções de segurança da informação. Este componente de inclusão digital é essencial para promover a inserção no mundo do trabalho.

Atividade Integradora Módulo 1: "Seminário Meu Projeto de Vida" (15 horas)

Os participantes deverão iniciar a construção de um Projeto de Vida, formar grupos e criar um plano administrativo para um pequeno negócio fictício ou real, utilizando os conceitos da administração aprendidos em sala de aula. O plano deve contemplar os seguintes aspectos: estrutura administrativa, inclusão e diversidade, gestão financeira, comunicação e documentos, tecnologia e informática. A atividade será baseada nos princípios da formação humana integral, com o apoio de mentores, ajudando a construir uma visão de futuro que conecte suas metas ao mundo do trabalho.

Módulo 2: Empreendedorismo, Planejamento Estratégico e Língua Portuguesa
Carga horária: 165 horas

1. Empreendedorismo e Modelo de Negócio (30 horas)

Ementa: Conceito de empreendedorismo, características do empreendedor, tipos de empreendedorismo e geração de ideias de modelos de negócios, com ênfase em iniciativas que promovam a inclusão social e econômica.

2. Marketing e Planejamento (30 horas)

Ementa: Planejamento de Marketing, análise de mercado e desenvolvimento de planos de negócios sustentáveis com foco em práticas que considerem a inovação e as necessidades locais do mundo do trabalho.

3. Técnicas de Vendas e Negociação (30 horas)

Ementa: Etapas do processo de vendas e técnicas de negociação, comunicação assertiva e relacionamento com o cliente, integrando habilidades humanas e sociais para um desempenho eficaz.

4. Comunicação e redação empresarial (30 horas)

Ementa: Técnicas de comunicação escrita voltadas para empreendedores, produção de documentos e correspondências comerciais. O uso da linguagem será abordado como um fator essencial para promover uma comunicação inclusiva e eficiente no mundo do trabalho.

5. Marketing Pessoal e Posicionamento no Mercado (30 horas)

Ementa: Construção de imagem pessoal e profissional, uso de redes sociais para autopromoção e desenvolvimento de marca pessoal, com foco na inclusão digital e no uso estratégico de plataformas para impulsionar a visibilidade no mundo do trabalho.

Atividade Integradora Módulo 2: "Empreender para Transformar" (15 horas)

Os alunos desenvolverão um projeto de pequeno negócio, conectando a visão empreendedora ao projeto de vida construído no Módulo 1. A atividade reforça a autonomia, o protagonismo e a formação humana integral, ajudando-os a transformar ideias em ações concretas no mundo do trabalho.

Módulo 3: Inovação, Gestão Financeira e Sustentabilidade

Carga horária: 165 horas

1. Inovação e Tendências no Mercado de Vendas (30 horas)

Ementa: Ferramentas tecnológicas usadas em vendas: Aprenda a usar a internet e redes sociais para vender mais (marketing digital), entender como funcionam as lojas online (e-commerce) e conhecer novas tecnologias que ajudam as empresas a entender o que as pessoas querem comprar e a tomar decisões com a ajuda de máquinas inteligentes (Inteligência Artificial). Vamos focar em garantir que todos saibam usar essas ferramentas no mundo do trabalho moderno.

2. Gestão Financeira e Contabilidade para Pequenos Negócios (30 horas)

Ementa: Gestão do fluxo de caixa, planejamento financeiro, demonstrações financeiras e controle de custos, com uma abordagem prática que visa preparar os alunos para a gestão de pequenos negócios de forma sustentável.

3. Planejamento Estratégico em Vendas (30 horas)

Ementa: Elaboração de planos estratégicos de vendas, definição de metas e utilização de ferramentas como CRM para acompanhamento, desenvolvendo habilidades essenciais para o sucesso no mundo do trabalho.

4. Inovação e Sustentabilidade nos Negócios (30 horas)

Ementa: Práticas sustentáveis e inovação, economia circular e empreendedorismo sustentável, com foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo negócios que respeitem o meio ambiente e gerem impacto social positivo.

5. Matemática Aplicada à Gestão de Negócios (30 horas)

Ementa: Aplicação de conceitos matemáticos na gestão financeira de negócios, controle de receitas e despesas, e planejamento orçamentário, capacitando os alunos a lidar com desafios reais no mundo do trabalho.

Atividade Integradora Módulo 3: "Projeto de Vida e Gestão Sustentável" (15 horas)

Os alunos desenvolverão um projeto final que combine todas as habilidades adquiridas, com foco em um negócio sustentável e inovador, integrando o projeto de vida com a prática empreendedora e os princípios da formação humana integral e da sustentabilidade.

FASE 3 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES "PRÁTICAS AVANÇADAS E ESTÁGIO

Na Fase 3 do curso "Administração, Vendas e Empreendedorismo: Formação Prática e Integrada", será realizada a prática profissional/estágio, que ocorrerá ao longo dos três últimos meses da formação, com carga horária mínima de 20 horas semanais. Essa etapa será acompanhada pelo Núcleo de Inclusão Social e Produtiva, garantindo o suporte necessário para que os participantes apliquem os conhecimentos adquiridos em um ambiente real de trabalho ou em suas próprias iniciativas de autogestão.

As oficinas preparatórias, visitas técnicas e bate-papo com empreendedores e empresários de sucesso serão realizadas durante os cinco primeiros meses do curso, proporcionando aos alunos uma base sólida de conhecimentos práticos e inspirações reais para o desenvolvimento de seus projetos. Essas atividades são fundamentais para fortalecer a formação dos participantes, preparando-os para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

Nos três meses finais, o foco será a prática profissional, momento em que os alunos terão a oportunidade de vivenciar o dia a dia do mundo corporativo ou do empreendedorismo, consolidando o aprendizado de maneira prática e alinhada às demandas do mercado.

Oficinas e visitas técnicas promovidas pelo Núcleo de Inclusão Social e Produtiva:

- **Design no Canva:** Aprenda a criar materiais visuais profissionais para divulgação de produtos, serviços e apresentações de negócios, utilizando a ferramenta Canva.
- **Apresentações de Sucesso:** Técnicas para desenvolver apresentações impactantes, organizando conteúdo e utilizando recursos visuais de forma eficaz.
- **Elaboração de Currículo e LinkedIn:** Dicas práticas para a criação de um currículo atrativo e a otimização de perfis no LinkedIn, focando em como destacar suas habilidades e experiências.
- **Oratória e Comunicação Eficaz:** Oficina para o desenvolvimento da capacidade de falar em público, melhorar a expressão verbal e transmitir confiança em entrevistas e apresentações profissionais.
- **Vestimenta Adequada para o Mercado de Trabalho:** Orientações sobre como escolher a roupa adequada para diferentes contextos profissionais, transmitindo uma imagem alinhada às expectativas do mercado.
- **Técnicas de Entrevista de Emprego:** Simulações e dicas para se preparar para entrevistas, com foco em responder perguntas-chave e demonstrar habilidades comportamentais.
- **Gestão de Tempo e Produtividade:** Ferramentas e estratégias para gerenciar o tempo de maneira eficiente no ambiente de trabalho e no dia a dia, aumentando a produtividade.

- **Inteligência Emocional no Ambiente de Trabalho:** Ferramentas para gerenciar emoções, lidar com o estresse e melhorar as relações interpessoais no ambiente profissional.
- **Finanças Pessoais para Profissionais Iniciantes:** Dicas práticas para o gerenciamento financeiro pessoal, abordando orçamento, controle de despesas e planejamento financeiro para iniciantes no mercado de trabalho.
- **Trabalho em Equipe e Colaboração:** Oficina prática para desenvolver habilidades de trabalho em grupo, com foco na cooperação, resolução de conflitos e alinhamento de objetivos dentro de equipes.
- **Uso Estratégico das Redes Sociais para Marca Pessoal:** Técnicas para construir e fortalecer a marca pessoal nas redes sociais, incluindo boas práticas de conteúdo, engajamento e como criar uma presença digital que reflete as competências profissionais.
- **Visitas técnicas:** consiste em levar os alunos a empresas, indústrias ou outras instituições relacionadas ao curso, onde podem observar diretamente processos, estruturas organizacionais e tecnologias em uso, além de interagir com profissionais da área.

Essas oficinas e as visitas técnicas visam preparar os participantes para enfrentar os desafios do mercado de trabalho com confiança e habilidades adequadas.

Estágio

Na terceira fase do Projeto Alvorada, serão realizadas atividades de estágio profissional ou atividades de autogestão com duração mínima de 1 mês e carga horária semanal de, pelo menos 20 horas, totalizando 80 horas. Essas atividades ocorrerão entre o 6º e o 8º mês da execução do curso, e serão fundamentais para que os participantes possam aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos ao longo da formação. Através dessa etapa, os alunos terão a oportunidade de vivenciar o ambiente de trabalho real ou de implementar suas próprias iniciativas empreendedoras, consolidando sua reintegração socioeconômica.

As atividades de estágio ou autogestão serão organizadas como momentos extraclasse, sendo acompanhadas e monitoradas pela Instituição de Ensino. O acompanhamento contínuo visa garantir que os alunos consigam integrar teoria e prática de forma eficaz, aprimorando suas competências profissionais e comportamentais. Esse processo permitirá que os participantes desenvolvam habilidades técnicas e sociais diretamente relacionadas ao mercado de trabalho, aumentando suas chances de empregabilidade ou de sucesso na criação de seus próprios negócios.

O tempo mínimo estabelecido para essas atividades, de 80 horas, integra a carga horária total dos cursos, compondo uma parte essencial da

formação prática e integrada. Essa exigência reflete a importância de proporcionar aos alunos experiências concretas, que os preparem para lidar com os desafios do mundo profissional.

Cerimônia de certificação e formatura festiva, aberta aos familiares e serviços envolvidos no Projeto Alvorada.

A **Cerimônia de Certificação e Formatura** do curso "**Administração, Vendas e Empreendedorismo: Formação Prática e Integrada**" será realizada em um auditório, marcando o encerramento desta importante etapa de formação dos alunos do Projeto Alvorada. O evento contará com a presença de autoridades locais, parceiros do projeto e familiares dos formandos, tornando o momento ainda mais significativo. Os alunos, que vestirão becas, serão chamados nominalmente para o recebimento de seus diplomas, simbolizando o reconhecimento de seus esforços e dedicação. Além disso, um aluno, escolhido como orador da turma, representará seus colegas, compartilhando palavras de gratidão e reflexões sobre a trajetória vivida ao longo da formação.

Durante a cerimônia, um professor escolhido pelos alunos será homenageado, em reconhecimento ao seu papel inspirador e apoio ao longo do curso. Para celebrar essa jornada de aprendizado e superação, será produzido um documentário que contará o percurso formativo dos alunos, destacando momentos marcantes e conquistas individuais e coletivas. Esse evento festivo simboliza não apenas a conclusão de uma etapa acadêmica, mas também o início de novas oportunidades para os formandos, reforçando o impacto positivo do Projeto Alvorada em suas vidas e na sociedade.

Parcerias

O Projeto Alvorada é uma iniciativa inovadora voltada para a reintegração social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares, buscando enfrentar desafios complexos relacionados à exclusão social, estigmatização e reincidência criminal. O êxito dessa iniciativa, contudo, não depende apenas de ações isoladas, mas de uma robusta rede de parcerias que envolvem tanto instituições públicas quanto organizações de outros setores. A construção de um trabalho colaborativo e articulado é essencial para promover resultados sustentáveis e efetivos.

As parcerias desempenham um papel central no sucesso do Projeto Alvorada, uma vez que a complexidade das questões sociais e econômicas que envolvem a população egressa do sistema prisional exige uma abordagem multidimensional. A realidade dessas pessoas está frequentemente marcada por múltiplas vulnerabilidades, como baixa escolaridade, dificuldades de acesso ao mercado de trabalho, rupturas familiares e estigmatização, o que

demanda uma rede de suporte que vá além das ações governamentais tradicionais.

Assim, as parcerias estratégicas com diversos atores institucionais são fundamentais para garantir que as pessoas egressas tenham acesso a um conjunto diversificado de serviços, que inclui desde suporte jurídico e psicossocial até capacitação profissional e oportunidades de emprego. Ao unir esforços, o Projeto Alvorada não apenas amplia o alcance de suas ações, mas também potencializa o impacto social, promovendo uma transformação real e duradoura na vida dos beneficiários.

Outro aspecto crucial é a integração de diferentes setores da sociedade. A inclusão produtiva é um dos focos centrais do projeto, e para que isso seja alcançado, é imprescindível mobilizar tanto o setor público quanto o privado, oferecendo oportunidades concretas de trabalho e empreendedorismo. A capacidade de gerar renda e autonomia financeira é um passo importante para a ressignificação do papel social dessas pessoas e para a redução da reincidência criminal.

Nesse contexto, o Projeto Alvorada conta com a colaboração de diversos parceiros que atuam em diferentes frentes, compondo uma rede de apoio essencial para a implementação das ações propostas. Entre os principais parceiros, destacam-se:

Escritório Social de Natal-RN: Este escritório é um ponto de articulação central no atendimento às pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares da região metropolitana de Natal - RN. Através dele, são oferecidos serviços especializados, como assistência social, jurídica, psicológica e encaminhamentos para acesso a direitos, o que garante um suporte mais amplo e eficaz para a reintegração social dos beneficiários. O Escritório Social junto a seus parceiros será responsável pelo recrutamento e seleção dos participantes do Projeto Alvorada 2.

Departamento de Promoção à Cidadania (DPC) da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária: O DPC é responsável pela implementação de políticas públicas voltadas para a promoção da cidadania das pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional. Através dessa parceria, o Projeto Alvorada assegura a articulação com as políticas estaduais, promovendo a reinserção social e garantindo que os egressos tenham acesso a serviços públicos essenciais. O DPC será um catalizador de políticas públicas de emprego e renda às pessoas egressas do Sistema Prisional, sobretudo com a participação do Escritório Social estadual que está em vias de consolidação.

Rede Estadual de Apoio a Egressos do Sistema Prisional do Rio Grande do Norte (RAESP RN): Esta rede é fundamental para a articulação de ações que envolvem o acompanhamento e monitoramento das pessoas egressas após o cumprimento da pena. A RAESP RN atua diretamente na reintegração social, fornecendo apoio continuado e acesso a serviços essenciais, como capacitação profissional e inserção no mercado de trabalho. A RAESP RN é formada hoje por 20 organizações governamentais e não governamentais,

além de pesquisadores, egressos do sistema prisional e familiares. O IFRN é membro da RAESP desde sua fundação, no ano de 2020.

Rede Estadual de Gestão de Pessoas do Governo do Rio Grande do Norte (REGESP): A REGESP tem um papel crucial no processo de inclusão dos egressos nos departamentos e órgãos públicos do Rio Grande do Norte. Através dessa parceria, o Projeto Alvorada busca garantir que essas pessoas tenham oportunidades da prática profissional nos diversos setores da administração pública estadual. Na edição anterior do Projeto Alvorada, a REGESP foi responsável pela alocação de mais de 50% dos estudantes na Prática Profissional em órgãos como Central do Cidadão, ITEP, Câmara Municipal, Secretarias de Estado, dentre outras.

SEBRAE: Um dos parceiros estratégicos mais importantes na promoção do empreendedorismo, o SEBRAE oferece capacitações voltadas ao desenvolvimento de habilidades e competências para que os egressos possam iniciar e gerir seus próprios negócios. A parceria com o SEBRAE é fundamental para fomentar a autonomia financeira, permitindo que os beneficiários do projeto construam trajetórias de sucesso profissional fora do ciclo da criminalidade. Nesta edição do Projeto Alvorada, o SEBRAE será responsável pelo encaminhamento e assessoria àqueles alunos interessados em desenvolver atividades econômicas autônomas, abertura de empresas e busca de linhas de financiamento.

Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Penitenciário e Socioeducativo (GMF): O GMF, vinculado ao Poder Judiciário, é responsável por acompanhar e fiscalizar a execução penal e as medidas socioeducativas. Sua parceria com o Projeto Alvorada é essencial para garantir que as ações desenvolvidas estejam em consonância com as políticas penais e que as decisões judiciais sejam cumpridas com foco na ressocialização. Além disso, o GMF facilita a articulação com o sistema de justiça, assegurando que os egressos tenham acesso aos direitos previstos na legislação e um acompanhamento adequado em sua transição para a liberdade. Além de acompanhar o desenvolvimento do Projeto Alvorada, o GMF será o responsável pela garantia da remição das penas após a conclusão do projeto.

7. RESULTADOS ESPERADOS

Para garantir o monitoramento e a avaliação dos indicadores a seguir, será realizado um acompanhamento mensal do percentual de alunos aprovados na fase de capacitação. Esse processo incluirá a verificação da frequência mínima exigida, mantendo-se registros atualizados de presença e desempenho em diários de aula. Além disso, os mentores serão responsáveis por preencher relatórios detalhados de cada aluno, documentando seu progresso e desempenho em todas as atividades realizadas.

Em relação ao indicador de oportunidades de inclusão no mercado de trabalho, será realizada uma prospecção ativa para identificar e garantir novas

vagas de estágio e parcerias, adequando-as às características e habilidades dos alunos. A quantidade de oportunidades oferecidas será documentada, verificando-se se a meta de duas ofertas por aluno está sendo cumprida. Caso necessário, os ajustes serão feitos para alinhar as vagas às aspirações dos participantes.

Quanto à inserção e acompanhamento dos alunos no mercado de trabalho, haverá um monitoramento contínuo após a fase de incubação, assegurando que os alunos sejam devidamente alocados em estágios, programas de cotas ou outras atividades. As empresas parceiras serão solicitadas a emitir declarações formais sobre a inserção dos alunos, e os mentores farão um acompanhamento constante, emitindo relatórios sobre o progresso, principalmente no caso de alunos que optem por atividades autônomas. O controle de evasão será analisado mensalmente, com medidas corretivas sendo aplicadas para que a taxa não ultrapasse 10%. Os mentores oferecerão apoio aos alunos em risco de evasão, incentivando-os a concluir o curso.

Indicadores	Descrição	Unidade de medida	Fórmula de cálculo	Meta	Prazo	Fonte de comprovação	Responsável pelo monitoramento
Alunos qualificados para o mundo do trabalho.	Quantidade de pessoas participantes do projeto aprovadas na fase de capacitação, cuja participação alcançou a frequência mínima necessária para as atividades ofertadas.	Percentual (%)	Relação percentual entre o número de aprovados na capacitação pelo número total de participantes matriculados.	90%	Indicador a ser acompanhado mensalmente.	<ul style="list-style-type: none"> • Certificados emitidos; • Diário de classe com registro de frequência e desempenho de cada participante, devidamente assinado; • Relatório individual de cada aluno produzido pelo respectivo mentor (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED); • Relatório final a ser produzido pelo proponente (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED). 	Instituição proponente.
Oportunidades de inclusão no mundo do trabalho ofertadas	Quantidade de oportunidades para inserção no mundo do trabalho disponibilizadas para os participantes do projeto, seja por meio	Relação	Relação entre o número de vagas de estágio ofertadas aos alunos na etapa de incubação dividido pelo número total	Duas ofertas por aluno	Indicador a ser acompanhado no decorrer da fase de inclusão social e produtiva.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório produzido pelo profissional responsável pela prospecção de vagas (modelo a ser disponibilizado pela 	Instituição proponente.

	de vagas de estágio, programas de cotas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma alinhada com suas características, habilidades e aspirações pessoais.		de participantes matriculados.			SENAPPEN mediante a celebração da TED).	
Alunos inseridos e acompanhados no mundo do trabalho.	Quantidade de pessoas participantes do projeto que, no decorrer da fase de incubação, concretizaram a inserção no mundo do trabalho, seja por meio de vagas de estágio, programas de cotas, atividades autônomas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma compatível as suas características, habilidades e aspirações pessoais.	Percentual (%)	Relação percentual entre o número de alunos inseridos no mundo do trabalho na etapa de incubação pelo número total de participantes matriculados.	100%	Indicador a ser acompanhado no decorrer da fase de inclusão social e produtiva.	<ul style="list-style-type: none"> Ao efetivar a inserção no mundo do trabalho, a instituição parceira emitirá uma declaração na qual constem o nome do participante contratado, o cargo e a data de contratação. Este documento deverá ser assinado e carimbado pelo parceiro contratante. No caso de trabalho autônomo, o respectivo mentor emitirá uma declaração descrevendo o trabalho autônomo do aluno (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED); Relatório final a ser produzido pelo proponente (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED). 	Instituição proponente.
Índice de evasão	Quantidade de alunos matriculadas no projeto que não participaram integralmente das atividades previstas nas etapas de capacitação e incubação em relação a quantidade de pessoas matriculadas.	Percentual (%)	Relação percentual entre a quantidade de pessoas que não finalizaram as etapas de capacitação e/ou incubação, dividido pela quantidade de pessoas que iniciaram o curso	Igual ou menor que 10%.	Indicador a ser acompanhado mensalmente.	<ul style="list-style-type: none"> Diário de classe com registro de frequência e desempenho de cada participante, devidamente assinado; Relatório individual de cada aluno produzido pelo respectivo tutor (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED); Relatório final 	Instituição proponente.

						a ser produzido pelo proponente (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED).	
--	--	--	--	--	--	--	--

8. METAS E ETAPAS

Meta 1

- 1.1 Capacitação inicial e mensal da equipe executora, ações de alinhamento com os parceiros e seleção dos alunos;
- 1.2 Execução de aulas "teóricas" e de "práticas introdutórias";
- 1.3 Realização de atividades "práticas avançadas" por meio do fomento e execução do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva para a incubação de novos negócios e acesso ao mercado de trabalho.

Meta 2

- 2.1 Realizar a prospecção de vagas de estágio, programas de cotas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma alinhada com as características, habilidades e aspirações pessoais.

Meta 3

- 3.1 Atividades extraclasse que serão impulsionadas e acompanhadas pela Instituição de Ensino que permitirão aos alunos aliar a teoria e a prática, bem como inserir no mercado de trabalho.

9. CRONOGRAMA

Metas	Atividade	Produtos	Início	Fim
Meta 1	1.1 - Capacitação inicial e mensal da equipe executora, ações de alinhamento com os parceiros e seleção dos alunos 1.2 - Execução de aulas 'teóricas' e de 'práticas introdutórias' 1.3 - Realização de atividades 'práticas avançadas' e execução do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva para a incubação de novos negócios e acesso ao mercado de trabalho	1.1.1 Equipes capacitadas e listas de presença das formações realizadas. 1.2.1 Aulas "teóricas" e de "práticas introdutórias" executadas, aprovação dos alunos, certificados emitidos e relatórios produzidos; 1.3.1 Aulas "práticas avançadas" executadas, aprovação dos alunos, certificados emitidos e relatórios produzidos	jan/25	nov/25
Meta 2	2.1 Realizar a prospecção de vagas de estágio, programas de cotas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços de forma alinhada com as características, habilidades e aspirações pessoais	2.1.1 Vagas captadas e ofertadas aos alunos ou fomento/acesso às iniciativas de economia solidária, comprovadas por meio de relatórios	jan/25	nov/25
Meta 3	3.1 Atividades extraclasse que serão impulsionadas e acompanhadas pela Instituição de Ensino que permitirão aos alunos aliar a teoria e a prática, bem como inserir no mercado de trabalho	3.1.1 Alunos inseridos no mercado de trabalho, seja por meio de vagas de estágio, programas de cotas, atividades autônomas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma compatível as características, habilidades e aspirações pessoais. Comprovados por meio de declaração.	fev/25	dez/25

10. EQUIPE INICIAL VINCULADA AO PROJETO

Função	Nome	Currículo Lattes
Coordenador Administrativo	Alberico Teixeira Canário de Souza	http://lattes.cnpq.br/5921239216849267
Coordenador Pedagógico	Edneide da Conceição Bezerra	http://lattes.cnpq.br/3759724967134898
Gestor do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva	À definir	
Docentes	À definir	
Mentores	À definir	
Auxiliar Administrativo e Financeiro	Andre Luiz Magalhaes Ramos	http://lattes.cnpq.br/1076964328432571
Assistente de aluno/secretaria	Ângela Nairá de Farias Rocha	http://lattes.cnpq.br/4176653201965748
Assistente de aluno/secretaria	À definir	

11. QUADRO DESCRITIVO DAS FUNÇÕES DO PROJETO

Função	Quant	Perfil	Atribuições
Coordenador Administrativo	1	Docente do IFRN com Curso Superior e Mestrado	<p>Captar e negociar oportunidades de estágio com empresas, em parceria com o supervisor de estágio;</p> <p>Estabelecer e negociar oportunidades de estágio junto a órgãos públicos e ONGs;</p> <p>Coordenar as demandas organizacionais do projeto;</p> <p>Supervisionar a organização estrutural e administrativa dos espaços onde ocorrerão as atividades do curso;</p> <p>Gerenciar a parte financeira do projeto, assegurando a boa execução dos recursos disponíveis.</p>
Coordenador Pedagógico	1	Docente do IFRN com Curso Superior e Mestrado	<p>Coordenar as reuniões pedagógicas;</p> <p>Coordenar a formação da equipe executiva do projeto (professores e tutores);</p> <p>Coordenar a organização pedagógica do curso e atender às demandas dos alunos, tanto em questões educacionais quanto sociais;</p> <p>Coordenar a organização da mentoria e garantir o suporte necessário aos alunos nas questões educacionais e sociais.</p>
Gestor do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva	1	Aluno/servidor do IFRN	<p>Responsável, em colaboração com os demais coordenadores, pela implantação e implementação do Núcleo. Ele trabalhará em conjunto com os mentores para garantir o bom andamento das atividades, realizará reuniões junto a empresas, órgãos públicos e privados, além de ser responsável pela captação e negociação de oportunidades de trabalho e geração de renda para o público beneficiário.</p>

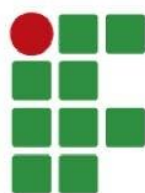
Docentes	24	Extensionista convidado com curso superior e especialização	Ministrar aulas teóricas e práticas e participar das atividades pedagógicas e de formação. Além disso, os docentes terão a responsabilidade de participar de momentos semanais de planejamento com a coordenação pedagógica e com a equipe de mentoria. Juntos, planejarão e organizarão o projeto integrador, garantindo a articulação entre as disciplinas e o acompanhamento contínuo dos alunos durante o curso.
Mentores	5	Servidor do IFRN com Curso Superior	Responsáveis pelo acompanhamento dos alunos em relação à sua permanência no curso, promovendo momentos individuais de diálogo, acompanhando o desenvolvimento do projeto integrador e apoiarão as atividades de estágio. Para garantir o alinhamento e a qualidade desse acompanhamento, todos os mentores participarão de encontros semanais de planejamento, onde serão discutidas as estratégias e ações para apoiar os alunos de forma efetiva.
Auxiliar Administrativo e Financeiro	1	Servidor do IFRN com Curso Superior	Auxiliar na execução administrativa e financeira do projeto.
Assistente de aluno/secretaria	2	Aluno/servidor do IFRN	Atuar na execução prática das aulas, dando suporte a coordenação, professores a mentoria. Também atuarão durante o processo de matrícula dos alunos, preenchimento dos sistemas do IFRN e do MEC e demais demandas da execução do projeto.

12. ORÇAMENTO DA PROPOSTA

Descrição	Valor total para execução do Projeto
Bolsa dos alunos do curso	R\$285.000,00
Bolsa dos docentes e dos mentores	R\$147.600,00
Bolsa dos coordenadores	R\$ 61.600,00
Bolsa para gestor do Núcleo	R\$ 20.900,00
Bolsa da equipe administrativa	R\$ 29.960,00
Recurso para compra de insumos e contratação de serviços para a fase de inclusão social e produtiva, que também deverá ser utilizado para a compra de Kit a ser disponibilizado aos alunos	R\$ 87.000,00
Contratação de Fundação de Apoio	Até 10 % = R\$ 63.206,00
Total Geral	R\$ 695.266,00

13 - REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Vera Regina Pereira de. *A criminologia que fala às evidências: uma crítica ao sistema penal e à ideologia do controle social* . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
- BARATTA, Alessandro. *Criminologia crítica e crítica do direito penal: introdução à sociologia do direito penal* . Rio de Janeiro: Revan, 2011.
- CARVALHO, Salo de. *Pena e garantias: uma leitura crítica do direito penal brasileiro* . 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2020.
- ZAFFARONI, Eugênio Raúl. *Em busca das penas perdidas: a perda da legitimidade do sistema penal* . Rio de Janeiro: Revan, 2022.
- ARANTES, Esther Pillar Grossi. *Educação como prática de liberdade no sistema prisional* . São Paulo: Cortez, 2016.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Educação nas prisões: diretrizes e princípios para a oferta da educação no sistema prisional* . Brasília: MEC, 2010.
- BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. *Política nacional de trabalho no âmbito do sistema prisional* . Brasília: MJSP, 2018.
- MIRANDA, Andreia. *Trabalho e reintegração social: desafios e perspectivas no Brasil* . São Paulo: Saraiva, 2017.
- DORNELAS, José Carlos Assis. *Empreendedorismo para a inclusão social: como usar o empreendedorismo para transformar vidas* . São Paulo: Elsevier, 2015.
- CANTOR, Paulo. *Empreendedorismo social e economia solidária no Brasil* . São Paulo: Contexto, 2012.
- TENÓRIO, Fernando Guilherme. *Gestão social: um conceito em construção* . São Paulo: Cortez, 2012.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido* . 70. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.
- SILVA, Maria Aparecida. *O impacto da prisão na subjetividade dos indivíduos: caminhos para a ressocialização* . Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2020.
- WACQUANT, Loïc. *As prisões da miséria* . Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações* . 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- MAXIMIANO, Antonio César Amaru. *Introdução à administração* . 9. ed. São Paulo: Pearson, 2016.
- CARAVANTES, Geraldo Francisco; PANNO, Cláudio Antonio; KLOECKNER, Milton Luiz. *Fundamentos de administração: as funções do administrador* . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.
- CHURCHILL, Gilberto A.; PETER, Paul J. *Marketing: criando valor para os clientes* . São Paulo: Saraiva, 2012.
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. *Administração de vendas* . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Norte

ifrn.edu.br | [@IFRNOOficial](https://www.instagram.com/IFRNOOficial) | [IFRN Oficial](https://www.youtube.com/IFRNOficial)

Documento Digitalizado Público

Projeto Básico Universal

Assunto: Projeto Básico Universal
Assinado por: Alberico Souza
Tipo do Documento: Documento Informativo
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Alberico Teixeira Canario de Souza**, DIRETOR ACADÊMICO DO IFRN/CAMPUS AVANÇADO NATAL-ZONA LESTE - CD0004 - DIAC/ZL, em 06/12/2024 16:39:17.

Este documento foi armazenado no SUAP em 06/12/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1996322
Código de Autenticação: 2b015c5fb7

